

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I



TEXTO II

EFEITO WERTHER

O nome refere-se ao romance de Johan W. Von Goethe chamado "Os Sofrimentos do Jovem Werther" (1774), que conta a história de um jovem que, após uma desilusão amorosa, cometeu suicídio com um tiro na cabeça. A venda do livro foi proibida em várias partes da Europa, pois desencadeou uma onda de suicídios entre jovens que usaram o mesmo método usado pelo protagonista do livro.

TEXTO III

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, que parcela dos jovens brasileiros se tornou "zumbis existenciais" que não acredita mais em Deus. No seu discurso, o ministro afirmou ainda que a juventude tem vivido um "vazio existencial", o que, na opinião dele, estimula adolescentes a viverem sem propósito e a tirarem "a própria vida".

Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/09/sem-fe-jovens-do-brasil-sao-zumbis-existenciais-diz-ministro-da-educacao.shtml>>

TEXTO IV

Transtornos psiquiátricos serão as sequelas mais prevalentes da epidemia.

Embora o vírus possa provocar complicações tardias pulmonares, cardíacas, vasculares, renais, musculares e cerebrais, entre outras, o impacto na saúde mental será mais devastador, justamente por afetar uma área já problemática antes da pandemia.(...)

Estudo realizado pela Unifesp atribuiu a prevalência elevada entre os jovens a três causas principais — popularização da internet (bullying cibernético e compartilhamento de comportamentos disfuncionais, como a anorexia nervosa), mudanças sociais e falta de políticas públicas para abordagem de problemas psiquiátricos.

Um estudo avaliou relação entre o número de horas gastas na internet e a frequência de autoflagelação (cortes nos braços e outras) em adolescentes. Meninas e meninos que passavam mais de nove horas diárias na internet tinham duas vezes mais risco de se cortar do que aqueles que ficavam duas horas ou menos.

A Associação Brasileira de Psiquiatria calcula que 20% a 30% das pessoas apresentarão um transtorno psiquiátrico, no decorrer da vida. Como cerca de 90% dos suicídios estão relacionados a distúrbios mentais —principalmente depressão, bipolaridade e esquizofrenia—, nada leva a crer que a prevalência entre nós diminuirá, caso as condições sociais se mantenham as mesmas e não superarmos as dificuldades do SUS para dar atenção a esse contingente.

Drauzio Varella

Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/drauziovarella/2020/09/impacto-na-saude-mental-sera-sequela-mais-devastadora-da-pandemia.shtml>>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "O suicídio entre os jovens brasileiros", apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.